



António Manuel desde os 14 anos que trabalha na arte do barro preto

A arte de moldar em barro preto

●●● A arte do barro preto tem o seu expoente máximo no concelho de Tondela, na freguesia de Molelos e principalmente na aldeia de Raposeira. Ali existem, ainda, oito oleiros que mantêm viva esta arte. E são, na sua maioria ainda jovens. António Manuel é dos mais conhecidos e começou bem cedo a aprender a arte.

“Comecei com 14 anos e aprendi com o meu tio e padrinho, sendo que o meu avô também era oleiro”, conta ao DIÁRIO AS BEIRAS.

Recordando que ainda “trabalhou nas obras”, António Manuel confessa que não gostava e por isso nem olhou para trás quando surgiu a oportunidade de aprender com o tio, que esteve emigrado na Alemanha. “Quando o meu tio regressou, a olaria aqui estava quase a acabar e decidi voltar a trabalhar na arte”, recorda.

António Manuel ainda trabalhou numa outra empresa de olaria, mas “depois acabou por

se estabelecer por conta própria”. A aposta na qualidade do produto é o seu lema principal. “Exijo muita qualidade, não só a mim próprio, mas também a uma empresa que tenho que faz o polimento das peças”, sublinha, reconhecendo que a qualidade é fundamental para o sucesso. Vendendo as peças diretamente e para algumas lojas de artesanato, este jovem oleiro conta que recentemente a produção da novela, filmada no distrito, comprou-lhe várias peças para servirem de adereço.

“Faço todo o tipo de peças, mas ultimamente produzo mais utilitárias como tachos ou assadeiras para cozinhar. As pessoas estão a voltar ao antigo”, realça, adiantando que vai estar na FICTON, uma vez que a “câmara também os ajuda a promover uma arte que é local”.

Paulo Leitão
paulo.leitao@asbeiras.pt

Expo Aves mostra 350 variedades de pássaros



João Cardoso enaltece os prémios alcançados pelas aves do Clube Ornitológico de Tondela

●●● O Clube Ornitológico de Tondela (COT) organiza a Expo Aves integrada na Feira Industrial e Comercial de Tondela (FICTON).

Num concelho conhecido pelo grande número de criadores de aves para consumo, como é o caso dos frangos e galinhas, esta será a terceira edição do evento que conta com a participação de 360 aves, na sua maioria exóticas.

João Cardoso, presidente do COT, explica ao DIÁRIO AS BEIRAS que houve uma “grande adesão dos sócios nomeadamente de Lamego, S. Pedro do Sul, Marinha Grande, Coimbra, Figueira da Foz, Viseu e Tondela”.

Dentro da tenda onde vai decorrer a Expo Aves “vamos ter, para além das aves, muitas delas exóticas, um lago artificial com repuxo, onde vão estar patos”.

O COT foi criado em 2008, possuindo já mais de 120 sócios.

“Somos o único clube do país que realiza três exposições”, sublinha João Cardoso.

A exposição oficial do clube será em novembro. Trata-se da II Expo Ibérica a realizar no pavilhão do Estádio João Cardoso, em Tondela.

“Este ano vamos inovar. Temos um show de araras, uma quinta pedagógica e vamos convidar as escolas, não só de

Tondela, mas de todo o distrito de Viseu”, explica, adiantando que o clube “serve para unir, divulgar e promover a ornitologia”.

No primeiro ano do COT, João Cardoso “sagrou-se campeão mundial de papagaios e, no ano seguinte, também um sócio do clube foi campeão mundial de canários, num concurso em França. “Isto demonstra a qualidade das nossas aves”, sublinha.

O clube pretende ainda dinamizar o comércio dos produtos para as aves no concelho.

Paulo Leitão
paulo.leitao@asbeiras.pt